

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DE NASCENTES E MATAS CILIARES NAS ALDEIAS INDÍGENAS JAGUAPIRÚ E BORORO, MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS

João Victor De Lima Pereira (joaovictor-lp@hotmail.com)

Mariele Ramona Torgeski (marieletoreski@outlook.com)

Fernando De Almeida Louveira (fernando-f12@hotmail.com)

Anna Paula Lima Souza (anna.paula.lima.souza@hotmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

A Reserva Indígena de Dourados compreendida pelas Aldeias Bororó e Jaguapirú foi criada pelo Serviço de Proteção ao Índio, em 1917. Na reserva vivem confinados uma população de quase 17.000 pessoas. Esse grande contingente populacional levou ao esgotamento dos recursos naturais essenciais para a sua sobrevivência a partir da perspectiva histórica cultural indígena de forma que inviabilizam a realização da sua reprodução social, mística e cultural, a partir de uma perspectiva histórica, uma vez que, sua relação com o território encontra-se fragilizada. Criou ainda sérios impasses para a convivência da população aglomerada na reserva, o que se expressa no agravamento de problemas sociais como a violência, droga, álcool, miséria, conflitos internos, desnutrição infantil e mesmo em frequentes surtos epidêmicos de suicídios. Além dos problemas sociais enfrentado pela aldeia de Dourados, estes carecem ainda de água potável, de rede de tratamento de esgoto, bem como a coleta de lixo, ou seja, esta comunidade, encontra-se excluída das políticas municipais de água e saneamento. Nesse sentido este trabalho tem por objetivo promover a redução do passivo ambiental da Aldeia de Dourados através da Restauração Ecológica das nascentes e matas ciliares das Aldeias indígenas Jaguapirú e Bororó bem como, proporcionar atividades de Educação Ambiental para alunos das Escolas municipais Indígenas destas aldeias, afim de inseri-los como atores principais nas ações de restauração. A reserva Indígena de Dourados tem seus limites territoriais juntos aos limites do perímetro urbano do município de Dourados, MS, ficando a norte da cidade. A sua composição étnica é composta por três etnias: Caiuás (Kaiowá), Guarani (Ñandeva) e os Terena. Divididas em duas aldeias: a Bororó e a Jaguapirú. O trabalho esta dividido em três etapa. Etapa 1 – Elaboração do PRADA (projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada) para as aprovações legais, al quais foi feita em janeiro e fevereiro de 2018; etapa 2 – atividades de educação ambiental nas escolas, implantação de viveiro de mudas, cursos para produção de mudas e restauração ecológica; etapa 3 – plantio de mudas nas áreas elencadas pelo PRADA. Este trabalho proporciona a interação entre a academia e os conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas, visando não só a Preservação/Recuperação dos Recursos Naturais de suas respectivas reservas, como também, projetos alternativos para um Desenvolvimento Local de sustentabilidade duradoura, que minimizem os impactos ambientais produzidos.